

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O pânico que tomou conta dos investidores parece ter sido mesmo exagerado”

Divulgação



## Endividada, SideWalk pede recuperação judicial

A marca brasileira de roupas SideWalk, de grande sucesso nos anos 1980 e 1990, entrou com pedido de recuperação judicial. Suas dívidas chegam a cerca de R\$ 25 milhões, uma herança, de acordo com a empresa, deixada pela pandemia da covid-19. Com a alta dos preços dos aluguéis nos shoppings, a companhia não conseguiu se recuperar. A SideWalk chegou a ter 40 lojas no país — atualmente são 19 estabelecimentos, sendo que alguns deles deverão ser fechados no programa de reestruturação.

## Sodexo aposta alto nos mercados autônomos

Com o avanço da tecnologia, vários setores econômicos se transformam. A empresa de alimentação corporativa Sodexo está apostando as suas fichas nos mercados autônomos. A empresa possui atualmente 40 estabelecimentos desse tipo, batizados de “No ponto”, mas a ideia é encerrar 2024 com 80 lojas. Nesses locais, que funcionam 24 horas por dia e sete dias por semana, o atendimento é totalmente autônomo — o pagamento é feito em um totem de autoatendimento ou por meio de um aplicativo.

## Após pânico generalizado, Ibovespa volta a subir

Nada como um dia após o outro, especialmente no atribulado mercado financeiro. Depois do tombo, nos últimos dias, da cotação das ações negociadas na B3, a bolsa de valores de São Paulo — muitos gestores de recursos chegaram a afirmar que uma crise de grandes proporções estava instalada —, o Ibovespa, o principal índice acionário do país, ensaiou ontem uma recuperação, ainda que ela tenha sido modesta. O indicador fechou o dia em alta, após três quedas consecutivas em agosto, ignorando a crescente ameaça de recessão nos Estados Unidos. O pânico que tomou conta dos investidores parece ter sido mesmo exagerado, o que só reforça a velha máxima de que, quando o assunto é dinheiro, é preciso agir com calma, deixando as emoções de lado. Na verdade, há um grupo relevante de analistas que considera o momento oportuno para comprar ações brasileiras, já que elas, na visão dessa turma, estariam baratas.

Miguel Schincariol



Itaú/Divulgação



**Continuamos trabalhando com um cenário de Selic a 10,5% até o final deste ano. O Banco Central saberá tomar a melhor decisão”**

**Milton Maluhu Filho,**  
presidente do Itaú Unibanco

## Pátria Investimentos cria holding de fertilizantes

A gestora Pátria Investimento criou uma holding para atuar na área de fertilizantes. Chamada de Allterra, ela reunirá, sob o mesmo guarda-chuva, as operações das empresas Microgeo e TMF — as duas faturam, juntas, R\$ 300 milhões por ano. De início, a Allterra atuará, principalmente, nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, mas a proposta é chegar a outras praças no ano que vem. A Pátria também controla a Lavoro, especializada na distribuição de insumos agrícolas.

# 37 MILHÕES

de trabalhadores brasileiros poderão ter seus empregos afetados pela inteligência artificial nos próximos anos, segundo estudo da Organização Mundial do Trabalho (OIT). O número inclui desde aqueles que podem ser substituídos pela tecnologia aos que serão parcialmente impactados.

## RAPIDINHAS

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a compra de 15% das ações da Sabesp, a empresa de saneamento do estado de São Paulo, pela Equatorial. “O parecer entendeu que a operação não prejudica o ambiente concorrencial, uma vez que as duas empresas representam menos de 50% do mercado nacional de saneamento”, disse o governo paulista.

**Após dois meses de resultados positivos, a caderneta de poupança contabilizou saques líquidos — a diferença entre saídas e entradas de recursos — de R\$ 900 milhões em julho. No acumulado do ano, as retiradas líquidas chegaram a R\$ 3,7 bilhões, de acordo com informações divulgadas pelo Banco Central.**

Em julho, a indústria automotiva produziu 247 mil veículos no Brasil, um avanço de 17% versus junho. Segundo a Anfavea, a associação dos fabricantes, trata-se do melhor resultado desde outubro de 2019. O volume também supera os resultados de um ano atrás, quando o governo lançou o programa que oferecia descontos na compra de carros novos.

**As exportações de carne bovina quebraram recorde em julho. As 138,3 mil toneladas enviadas ao exterior representaram um aumento de 31% em relação ao mesmo período do ano passado, conforme informações da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). As receitas, também recordes, somaram US\$ 309 milhões.**

## CONJUNTURA

Após receber governadores do Nordeste, presidente do Senado afirmou que pretende votar com alternativas para o endividamento dos estados com a União antes das eleições municipais. Estados em dia com suas obrigações também querem benefícios

# Pacheco quer votar dívida já

» EVANDRO ÉBOLI

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recebeu, ontem, governadores do Nordeste, para discutir soluções para as dívidas dos estados com a União. Em nota, o senador informou que houve avanços nas conversas e praticamente anunciou para semana que vem a votação da proposta para equalizar essas pendências financeiras antes das eleições de outubro.

Pacheco se reuniu com governantes aliados do governo de Luiz Inácio Lula da Silva: as governadoras Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte), do PT; Raquel Lyra (Pernambuco), do PSDB; os governadores Elmano Freitas (Ceará), do PT; Rafael Fonteles (Piauí), do PT e Paulo Dantas (Alagoas), do MDB, além de representantes de Sergipe e da Bahia.

“Recebemos sugestões dos governadores e avançamos na discussão em relação ao fundo de equalização, previsto no projeto, para beneficiar também os estados que não possuem dívidas com a União. Concluído o debate, temos a expectativa de votar a proposta no Senado na próxima semana. Estamos trabalhando em um cenário no qual haja consenso entre os senadores para a apreciação do projeto antes do início das campanhas eleitorais.”

O projeto a ser votado na semana que vem, se aprovado, vai criar o Fundo de Equalização

## » Poupança tem saída de R\$ 908 mi

A caderneta de poupança registrou saída líquida de R\$ 908,622 milhões em julho. De acordo com os dados, divulgados ontem pelo Banco Central (BC), os brasileiros depositaram R\$ 370,314 bilhões e sacaram R\$ 371,223 bilhões da poupança no mês passado. O rendimento no período foi de R\$ 5,405 bilhões e o saldo da caderneta ficou em R\$ 1,016 trilhão. A captação líquida — diferença entre entradas e saídas — foi positiva em R\$ 12,756 bilhões. Em julho do ano passado, a modalidade teve captação líquida negativa em R\$ 3,581 bilhões.

Federativa (FEF). Os governadores pediram a Pacheco que os recursos do fundo sejam distribuídos pelo mesmo critério de rateio do Fundo de Participação dos Estados (FPE). A criação do FEF é uma das medidas previstas no projeto de lei complementar que trata da renegociação das dívidas dos estados com a União, que deve ser votada na próxima semana.

Pelo texto, o fundo deve receber o equivalente à aplicação da taxa de juros de 1% sobre o passivo dos estados que optarem pelo Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados

(Propag). Para a governadora Fátima Bezerra, que preside o Consórcio Nordeste, o critério de distribuição adotado pelo FPE asseguraria isonomia na distribuição do FEF.

“Os quatro estados superendividados (Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo) respondem por 90% do estoque de dívidas com a União. É necessário que os estados menos endividados também sejam contemplados nesse processo de renegociação. Se isso não acontecer, vão se agravar cada vez mais as desigualdades socioeconômicas regionais”, disse Fátima Bezerra na saída do encontro com Pacheco.

Para o governador Rafael Fonteles o repasse previsto do FEF deveria aumentar de 1% para 2% sobre o passivo dos estados que aderirem ao Propag. Fonteles defendeu ainda que o projeto a ser votado provavelmente semana que vem também autorize a União a renegociar dívidas dos estados com instituições financeiras.

“Os estados que não têm dívidas com a União, têm dívidas com instituições bancárias, notadamente Banco do Brasil, Caixa e BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social]. É importante possibilitar que essas dívidas bancárias também sejam renegociadas, seja com uma carência, com um alongamento no tempo ou com uma redução da taxa”, argumentou o governador do Piauí.

Pedro Gontijo/Senado Federal



Rodrigo Pacheco (PSD-MG) reuniu-se com governadores do Nordeste, na residência oficial do Senado

## Ônibus perdem passageiros

» VINICIUS DORIA

Em um momento em que a mobilidade urbana ganha destaque nos debates que antecedem as eleições municipais, a pesquisa Mobilidade da População Urbana, da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), traça o perfil do passageiro de ônibus e os principais problemas do modal. O serviço ainda é o mais utilizado pela população (30,9%), seguido de perto pelo carro próprio (29,6%) e pelo andar a pé (21,6%).

No entanto, a queda na demanda desse transporte coletivo foi significativa nos últimos sete anos. Em relação a 2017 (data da última pesquisa do tipo), quando 45,2% da população usavam

ônibus, a redução do número de passageiros, neste ano, passa de 14 pontos percentuais. Mas, para mais metade da população brasileira (52%), não há outra opção de mobilidade que não seja o coletivo urbano.

“Esse número é uma tragédia, uma catástrofe para o setor”, lamentou o diretor executivo da CNT, Bruno Batista, ao apresentar os resultados da pesquisa, ontem, em São Paulo. “E cada passageiro que deixa de usar o ônibus significa um carro, uma moto a mais nas ruas”, completou.

Os passageiros perdidos pelas empresas públicas e privadas que operam o serviço tiraram, na maioria, para o carro próprio. De 2017 para cá, o percentual da população que optou

por comprar o automóvel passou de 22,2% para 29,6%. Outra parte decidiu adquirir uma motocicleta — o percentual mais que dobrou em sete anos, de 5,1% para 10,9%. A concorrência com os veículos de aplicativos também contribuiu. Atividade, praticamente inexistente em 2017, a parcela de pessoas que passaram a usar esse serviço atingiu quase 11% neste ano. Os que se deslocam a pé permanecem estáveis.

Para quem pretende se candidatar ao cargo de prefeito ou de vereador, o que a pesquisa revela é que o ônibus ainda é, de longe, o principal meio de transporte da população das classes de renda C, D e E, responsável pela locomoção de mais de 80% das pessoas que precisam sair de casa.